

RESUMO

O trabalho se propõe analisar um movimento de inspiração sebastianista organizado por uma comunidade de homens livres, em sua maioria mulatos, trabalhadores rurais, arrebanhados próximo à Serra do Rodeador, em Bonito, Província de Pernambuco, nos primeiros anos do século XIX. Numa conjuntura marcada por conflitos sociais e políticos na passagem do período colonial para a construção do regime imperial, algumas insatisfações com a ordem são denunciadas pelos habitantes da *Cidade do Paraíso Terreal*. Nessa comunidade sonhos foram arquitetados na expectativa de que com o retorno de Dom Sebastião uma nova ordem seria instaurada. Entendeu-se que tais pensamentos eram perigosos para a segurança do Estado, uma vez que esses e outros intentos de rebeldia transitavam em várias esferas coloniais às vésperas da Independência. O medo de que ali se disseminava um cisma religioso e sobretudo político induziu a Coroa, em 1820, a amordaçar de forma arbitrária a referida comunidade.

ABSTRACT

The purpose of this work is to analyse a sebastianista inspiration movement organized by a free-men community, for the most part formed by mulattos, labours, gathered from the Serra do Rodeador, in Bonito, Province of Pernambuco, Brazil, in the early years of the 19th century. In a conjuncture marked by social and political conflicts in the colonial period to the construction of the imperial regime, some dissatisfaction with the order were denounced by the inhabitants of the Cidade do Paraíso Terreal. In that community dreams were thought up expecting that after the return of Dom Sebastião a new order would be established. These ideas were considered threatening to the safety of the State because of the intents of rebelliousness, which passed between the several colonial spheres just before the Independence. A fear that a religious and political (above all) schism was being disseminated among the people induced the Crown, in 1820, to gag, the referred community in an arbitrary way.